Tom da Terça apresenta o talento musical da nova geração de artistas locais

Date : 14-05-2014

“Os cantores aqui da região são fantásticos e o evento dá a possibilidade que estas pessoas circulem e que sejam conhecidas”, afirmou produtor cultural

Uma demonstração de talento da nova geração de artistas locais. Assim foi o fim de tarde dessa terça-feira, 13, na Praça 9 de Novembro, na segunda edição do Tom da Terça promovido pela Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

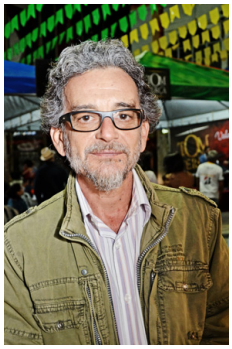
Enilde Andrade e Thierry Sobral

Dois adolescentes – um de 18 anos, ex-aluno do Conservatório Municipal de Música; e outra de 15, que ainda estuda no Conservatório mantido pela Administração Municipal – abriram o evento. O violonista Thierry Sobral e Enilde Andrade apresentaram um repertório que homenageou grandes representantes da Música Popular Brasileira (MPB).

Em seguida, foi a vez dos jovens cantores e compositores Achiles Neto e Marcus Marinho apresentarem para o público da cidade as canções do mais recente projeto musical da dupla, batizado de Caim, o segundo da carreira. São apenas quatro anos de parceria entre os músicos, mas a ascensão notória acontece naturalmente pela qualidade musical e o talento autoral que desenvolveram de forma conjunta.

“A gente se conheceu na universidade, participamos de alguns eventos que a Prefeitura organizou e nos descobrimos enquanto compositores juntos. Foi tudo muito rápido”, contou Marcus Marinho, completando: “É muito agradável tocar aqui em Conquista, onde tudo surgiu”.

Achiles Neto também falou do prazer em cantar em Vitória da Conquista e apresentar as músicas do novo CD, que deve ser lançado em junho. “Já havia um tempo que tínhamos tocado aqui e é maravilhoso reencontrar o pessoal, ainda mais neste momento de pré-lançamento. É uma forma de as pessoas se sentirem parte dele. Além disso, fico feliz em participar do Tom da Terça; desejo vida longa ao projeto”, declarou o cantor.



Papalo Monteiro

Satisfeito pelo evento e pela participação de alunos do Conservatório, o professor e violonista,

Papalo Monteiro, afirmou: “Estes são eventos revigorantes para a música brasileira. Estamos vendo alunos do Conservatório começando, mas com um talento grandioso. Isso para a cidade e para nós, que somos professores, é gratificante e traz muito orgulho”.

Marcelo Lopes

Para o produtor cultural Marcelo Lopes, a contribuição maior do Tom da Terça é dar visibilidade ao trabalho regional. “Os cantores aqui da região são fantásticos e o evento dá a possibilidade que estas pessoas circulem e que sejam conhecidas. Fazendo isso com regularidade se forma público, o que talvez seja a coisa mais importante deste processo inteiro, e a contribuição da Prefeitura neste sentido é fantástica”, ressaltou.